



Vigilantes da Bahia entram em greve nesta quarta-feira (24)



Os vigilantes da Bahia que atuam em bancos, shoppings, hospitais, escolas, indústrias, condomínios e outros setores devem entrar em greve na quarta-feira (24). A decisão foi tomada pelos trabalhadores em assembleia organizada pelo Sindvigilantes (Sindicato dos Vigilantes do Estado da Bahia).

Por unanimidade, os trabalhadores marcaram greve geral dos empregados de empresas de segurança e vigilância, com objetivo de pressionar os empresários a analisarem as necessidades pontuadas em 8 rodadas de negociações.

O presidente do Sindvigilantes/BA e da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV),

José Boaventura, afirma que a categoria luta por cesta básica, plano de saúde e cota para as mulheres, além de reajuste salarial. Os empresários deram a proposta de aumento de apenas 1% do salário.

São quase 32 mil vigilantes que atuam em todo o Estado da Bahia. A categoria pede reajuste de 15% no salário, ticket refeição de R\$ 20, cotas para as mulheres de 30% por posto de trabalho e piso salarial de R\$1500.

Durante o primeiro dia de paralisação, os grevistas vão se reunir em Salvador às 7h, na sede do Sindicato dos Vigilantes, em Nazaré.

Fonte: R7

Sindivigilantes do Sul responde a comunicado da Seltec sobre escala do posto Trensurb



No dia 05 de maio houve uma reunião na entidade patronal (Sindesp), na qual foi tratado o tema da mudança de escala dos vigilantes no Trensurb, com a firme posição do Sindivigilantes do Sul contrária à escala 4x1, que a empresa Seltec está impondo aos trabalhadores. “Estão coagindo os vigilantes a aceitarem a mudança”, afirma Marlon Costa, diretor de Política Sociais do sindicato.

Compareceram na reunião, além de Marlon, o diretor Ivo Gomes e o assessor jurídico Jorge Young. Eles sugeriram que a Seltec não substituísse a escala, ainda, uma vez que o Ministério Público do Trabalho, em breve, chamará uma audiência pública para discussão sobre a hora intervalar. Os representantes da Seltec, com a sua assessoria jurídica e o mediador do Sindesp, Ari Farinon, disseram que avaliariam a proposta, desde que o Departamento Jurídico do Sindivigilantes retirasse todas as ações INDIVIDUAIS de vigilantes e recusasse novas ações individuais pedindo a nulidade da escala

12x36, cobrando as horas trabalhadas além da oitava hora na Justiça do Trabalho.

Isso acontece naqueles casos onde os trabalhadores, por imposição da empresa, extrapolam o limite de horas extras dessa jornada. Logicamente, o sindicato não aceitou a proposta da Seltec, tendo em vista que não pode impedir os vigilantes de, individualmente, por sua vontade, ingressarem na Justiça sempre que se sentirem lesados. “É um direito dos vigilantes que trabalham além da oitava hora buscarem o pagamento das horas extras na Justiça, que normalmente ganham, e nós não vamos interferir nisso”, diz Marlon.

O diretor alerta que “pelegos da oposição” estão divulgando uma mentira da empresa, dizendo que o sindicato é contra a 12x36, quando é justamente por essa escala que o sindicato vem lutando há muito tempo. “Desde que assumimos, temos lutado nas negociações coletivas pela manutenção da 12x36, que já teria caído há muito tempo se não fizessemos esse enfrentamento com as empresas”, diz Marlon. Segundo ele, é vergonhoso que elementos da oposição banquem os defensores das empresas divulgando mentiras contra o sindicato.

“Inclusive, conquistamos na Justiça liminares impedindo que a Seltec substituísse a 12x36 no monitoramento da Caixa Econômica Federal, Lojas Claro e secretaria da Saúde de Porto Alegre”. Com relação ao Trensurb já existe ação judicial, com pedido de liminar, para derrubar a mudança de escala. “Acreditamos que nos próximos dias essa escala (4x1) vai cair no Trensurb, assim como já caiu em outros postos”, conclui Marlon.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

Ex-diretor de Sindicato é assassinado em Juiz de Fora (MG)



Otair Trindade da Silva, de 50 anos, foi brutalmente assassinado na última quinta-feira (18), quando dois criminosos invadiram a casa onde ele e outro vigilante estavam. O local era base de uma empresa de segurança que presta serviço para a Caixa Econômica Federal. Otair atuava como vigilante há 20 anos e já foi diretor do Sindicato dos Vigilantes de Juiz de Fora. A Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) lamenta profundamente mais um caso de violência. Não há justificativa para que mais um companheiro tenha perdido sua vida - e agora, em um local onde deveria ser de descanso para os vigilantes. A CNTV exige investigação séria e penalização dos responsáveis.

A Confederação Nacional dos Vigilantes se solidariza à família e amigos do companheiro neste momento de luto.

Fonte: CNTV

Entenda o caso:

Um vigilante de 50 anos morreu e outro, de 30, ficou ferido após serem baleados dentro de uma casa no condomínio habitacional Novo Triunfo II, na Zona Norte em Juiz de Fora. O crime ocorreu na noite desta quinta-feira (18). Dois criminosos invadiram o local, dispararam contra as vítimas e roubaram um celular, dois revólveres calibre 38 e 17 munições do mesmo calibre, intactas.

A Polícia Militar (PM) foi chamada após denúncias de que pessoas ouviram barulho de tiros na casa que serve de base para os vigilantes de uma empresa de segurança, que presta serviço para a Caixa Econômica Federal (CEF) no bairro. No local, foi encontrado o corpo do

homem de 50 anos. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) confirmou o óbito. O outro vigilante foi baleado na perna esquerda e foi no próprio carro procurar atendimento na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Norte, em Benfica.

O trabalhador de 30 anos contou aos policiais que guardava a marmita na cozinha quando, por volta de 19h40, dois homens armados aproveitaram que a porta estava aberta e entraram no local.

O vigilante de 50 anos estava sentado em uma cadeira de costas para um rack, ao lado para a porta, onde foi baleado e caiu. O vigilante de 30 anos colocou as mãos na cabeça e pediu calma.

Ao ouvir os disparos, tentou fugir, mas foi atingido na perna e ele caiu na cozinha de lado sobre a arma que estava no coldre na cintura. Um dos invasores foi até a vítima e perguntou sobre a arma.

O vigilante ferido respondeu que estava guardada em outro cômodo. Os criminosos reviraram alguns objetos no rack e depois fugiram a pé em direção ao interior do bairro.

Após isso, o ferido levantou, deixou o cinto que estava usando juntamente com a arma da empresa pendurado em uma porta em outro cômodo da casa e saiu para procurar socorro.

Do lado de fora, ele deparou com uma terceira pessoa, que tentou segurá-lo perguntando o que houve, mas o vigilante se desvencilhou e foi para a UPA Norte.

De acordo com a ocorrência, foi constatado ferimento causado por arma de fogo na perna esquerda, próximo ao quadril. A bala foi extraída e apreendida pela PM. Após atendimento, a vítima foi liberada.

A perícia constatou que o homem de 50 anos foi morto com um tiro na cabeça e recolheu três projéteis no local do crime.

Moradores relataram que não viram nada. A PM fez rastreamento, mas nenhum ladrão foi encontrado até o momento.

O supervisor de segurança da empresa compareceu ao local e acompanhou o desenrolar da ocorrência.

Segundo a assessoria da Polícia Civil, o caso, a princípio, será encaminhado para Delegacia de Homicídios para investigação.

Fonte: G1

Bandidos invadem policlínica no Grande Recife, rendem vigilante e roubam arma

Imagens mostram um rapaz conversando com a vítima, segundos antes da investida. Rapidamente, outro suspeito entra na unidade de saúde, em Jaboatão dos Guararapes, na tarde de segunda-feira (22).



Bandidos invadem policlínica, rendem vigilante e roubam arma no Grande Recife

Câmeras de segurança registraram um assalto, na tarde de segunda-feira (22), ocorrido em uma policlínica no bairro de Cajueiro Seco, em Jaboatão dos Guararapes, no Grande Recife. As imagens mostram a ação de dois homens entrando na unidade de saúde e anunciando a investida criminosa.

Os jovens entraram armados, renderam o vigilante da unidade e levaram a arma dele. Um dos suspeitos chegou ao local antes e observou o movimento, seguido pelo segundo assaltante, que rendeu a vítima.

A ação durou pouco mais de um minuto. As câmeras de segurança mostram o momento em

que um dos assaltantes, que está de camisa amarela, chega à policlínica. Ele observa o movimento, tira a arma de dentro da bermuda e entra na unidade de saúde.

Outra câmera flagra o segundo suspeito, que veste uma camisa cinza e verde. Ele conversa com o vigilante do local. Logo depois, o homem que estava fora da policlínica aparece apontando a arma para a vítima. Juntos, os dois revistam o vigilante e roubam a arma dele. Até agora, ninguém foi preso.

Fonte: G1

Grupo armado explode carro forte e leva dinheiro próximo a Unaí

Os criminosos estavam fortemente armados e fugiram em dois veículos



Um grupo de assaltantes explodiu um carro forte na BR-251, próximo a Unaí (MG), na tarde desta segunda-feira (22/5).

Um grupo de assaltantes explodiu um carro forte na BR-251, próximo a Unaí (MG), na tarde desta segunda-feira (22/5). Segundo informações da Polícia Militar de Unaí, os criminosos estavam fortemente armados e fugiram em dois veículos levando o dinheiro.

O 28º Batalhão da Polícia Militar de Unaí informou que o roubo aconteceu por volta das 16h, a 40Km da cidade. O grupo, formado por cinco homens fortemente armados, está sendo procurado pelos policiais, mas não há informação sobre o paradeiro dos assaltantes ou do dinheiro roubado.

Ainda segundo a polícia, após conseguir tirar o montante do carro forte, a quadrilha ateou fogo a um carro e fugiu em dois veículos não identificados. Não há informações de feridos.

O engenheiro agrônomo, Domingos Adejunto, 37 anos, passou pelo local logo após o ataque. “Tinha muito dinheiro espalhado na pista e os carros não estavam conseguindo passar”, afirmou.



Fonte: Correio Braziliense

Chefe de grupo suspeito de roubar bancos e carros-fortes em cinco estados é preso

Grupo que atuava em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Alagoas ainda é suspeito de comércio ilegal de arma de fogo.



Suspeito de chefiar quadrilha que atuava no NE é preso. FOTO: G1

Um O líder de um grupo suspeito de roubar bancos e carros-fortes em cinco estados foi preso na manhã desta segunda-feira (22) em Santa Cruz do Capibaribe, no Agreste de Pernambuco. A prisão ocorreu durante a Operação Capitania, deflagrada pela Polícia Civil.

De acordo com o chefe da Polícia Civil de Pernambuco, Joselito Kerhle, com a desarticulação o grupo, três ações que ocorreriam nesta semana foram evitadas. “[Seriam] ações com o uso de explosivos, que poderiam ser contra bancos ou carros-fortes”, destacou.

O líder do grupo tem 27 anos e é da Paraíba. Segundo a polícia, ele tem uma vasta ficha de antecedentes criminais. Com o grupo, foram apreendidos explosivos, revólveres, pistolas e armas de grosso calibre, conforme informou a Polícia Civil.

As investigações da “Capitania” começaram há seis meses em Olinda. “Esperamos, com a desarticulação desse grupo, identificar outros integrantes e que sejam reduzidas, de forma significativa, as ações deste tipo de crime”, ressaltou Joselito Kerhle.

Os presos e os materiais apreendidos

durante a operação serão encaminhados ao Departamento de Repressão aos Crimes Patrimoniais (Depatri), no Recife.

A operação

Uma operação da Polícia Civil, denominada “Capitania” foi deflagrada na manhã desta segunda-feira (22) e busca suspeitos de roubo e comércio ilegal de arma de fogo. A ação visa cumprir 15 mandados de prisão preventiva, 16 de busca e apreensão e um de condução coercitiva em Caruaru, Santa Cruz do Capibaribe, Orobó, Bom Jardim e Palmares, em Pernambuco, e Alcantil, na Paraíba.

De acordo com a Polícia Civil, o grupo criminoso é suspeito de roubar instituições financeiras e carros-fortes com o uso de explosivos. Os crimes foram cometidos nos estados de Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagoas e Ceará.

Um dos integrantes da organização criminosa é um detento da penitenciária padrão de Campina Grande, na Paraíba, conforme informou a polícia.

Fonte: G1

Trabalhadores e movimentos sociais ocuparão Brasília contra as reformas



A forte pressão popular e a organização da classe trabalhadora fizeram da Greve Geral do dia 28 de abril um marco na história de lutas do Brasil. O movimento paredista atingiu fábricas, escolas, órgãos públicos, bancos, transportes urbanos, portos e outros setores da economia. O golpista Temer, seus asseclas no Congresso Nacional e os financiadores do golpe perceberam que o povo brasileiro não vai recuar e nem permitir que seus direitos sejam roubados.

Com a reforma trabalhista tramitando no Senado e a previdenciária às vésperas de ser votada na Câmara Federal, precisamos persistir e engrossar as fileiras de resistência, intensificando a unidade.

No dia 24 de maio, vamos ocupar Brasília

para, mais uma vez, deixarmos claro que a classe trabalhadora, os movimentos sociais e todo o conjunto da sociedade repudiam toda a retirada de direitos. Vamos Ocupar Brasília e dizer #NãoaosladrõesdeDireitos, às 14h, no Estádio Mané Garrincha.

Reforma trabalhista

De volta à escravidão, é para onde toda a classe trabalhadora será remetida caso o Senado Federal vote favorável à reforma trabalhista, já aprovada pelos deputados.

Esse pacote de malvadezas, de uma só vez, aumenta o risco social, elevando os níveis de desemprego e, conseqüentemente, a pobreza;

troca o emprego “formal” pelo “bico”; esfacela a organização sindical; dificulta a ação coletiva pela defesa e ampliação de direitos e inviabiliza a atuação da Justiça do Trabalho. Na prática, o trabalhador ficará sozinho para negociar suas condições de trabalho e exigir seus direitos junto ao patrão.

Caso aprovada a reforma trabalhista:

- O intervalo do almoço será reduzido a apenas meia hora;
- Quem trabalha menos de 30 horas semanais receberá um salário inferior ao mínimo;
- Daremos adeus às férias de 30 dias;
- Teremos jornada de trabalho diária e semanal sem qualquer limitação;
- Será o fim dos concursos públicos;
- Nos despediremos do trabalho com carteira assinada;
- O negociado entre patrão e empregado valerá acima da legislação trabalhista e do determinado nos acordos e convenções coletivas de trabalho;

Reforma da Previdência

Com o intuito de fazer com que os homens e mulheres de nosso país trabalhem até morrer, a reforma da Previdência do ilegítimo Temer promove um completo desmonte da nossa Seguridade Social, deixando o cidadão desamparado nos momentos em que ele mais precisa.

Fingindo-se de surdos aos apelos dos diversos

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

segmentos da sociedade, os golpistas retiram direitos e ignoram as diversidades que compõem o povo brasileiro.

Uma vez aprovada, a reforma da Previdência:

- Aumenta a idade mínima de aposentadoria, 65 anos para os homens e 62 para as mulheres inicialmente, sendo aumentado no decorrer do tempo;
- Exige 40 anos de contribuição para acessar a aposentadoria integral;
- Acaba com todas as aposentadorias especiais;
- Reduz o valor das pensões e benefícios do INSS em até a metade do que é hoje;
- Acaba com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) que é pago às pessoas idosas ou com deficiências de família pobre;
- Aumenta o tempo de contribuição para os trabalhadores rurais que terão que recolher a contribuição individual por 20 anos e também eleva a idade para 60 anos.

Fonte: CUT Brasília

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF